

Editorial

O conceito atual de saúde pública, entendida como uma “prática social integrada que tem como sujeito e objeto de estudo a saúde das populações humanas e [que] é considerada como a ciência encarregada de prevenir a doença, a incapacidade, prolongar a vida, promover a saúde física e mental; através dos esforços organizados da comunidade para saneamento do ambiente e desenvolvimento da máquina social [e] para tratar problemas de saúde e manter um padrão de vida adequado”, engloba uma série de problemas de ordem biológica, psicológica, social, cultural e ambiental que têm um impacto na saúde e na qualidade de vida dos seres humanos.¹

Nesse sentido, esta edição da revista *Investigaciones Andina*, apresenta um conjunto de artigos científicos sobre diferentes temas de saúde pública, como: a análise da mortalidade e morbidez de pacientes em unidade de terapia intensiva em um hospital do departamento de Meta, assunto de grande interesse devido às conotações individuais para o estado de saúde e o impacto econômico para o sistema de saúde. Este artigo é complementado a partir do ponto de vista da fisiologia humana com a apresentação da pesquisa intitulada “Curto circuito pulmonar, índice artério-alveolar e gradiente alvéolo-arterial de oxigênio após ventilação mecânica não-invasiva”, que aborda a utilidade destes parâmetros no tratamento de pacientes que estão nesta condição clínica.

Em outro artigo, a caracterização do estado de saúde bucal de um grupo de idosos institucionalizados em três centros de proteção social na cidade de Villavicencio é estabelecida, uma condição que afeta diretamente o estado nutricional desses indivíduos e que está relacionada, em muitos casos, com o início da sarcopenia, que é considerada hoje como o substrato biológico da fragilidade física.

Na mesma linha, a caracterização do estado nutricional de um grupo de pacientes em dois hospitais da cidade de Villavicencio é abordada; essa informação serve como uma linha de base para futuros estudos sobre a relação entre esta condição do corpo e o estado de saúde do indivíduo.

¹ Organização Pan-Americana da Saúde. 2015

De outra perspectiva da saúde pública, uma revisão sistemática exploratória sobre as barreiras para a detecção precoce do câncer cérvico-uterino na Colômbia abre a porta para a análise de uma das situações que têm o maior impacto na saúde e qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas, as dificuldades no acesso oportuno aos serviços de saúde e a necessidade de procurar soluções que garantam o cumprimento do direito fundamental à saúde.

Da mesma forma, são apresentados nesta edição duas questões que envolvem o tema das patologias infecciosas, que são uma preocupação em vigor no nosso país e em outras regiões do mundo em desenvolvimento, neste caso a partir da revisão da literatura sobre conhecimentos, atitudes e práticas de estudantes escolares para prevenir a dengue e do estado atual do controle da infecção por tuberculose em instituições de saúde.

Finalmente, duas questões da saúde infantil que têm grande relevância hoje como fatores condicionantes do desenvolvimento pessoal e determinantes para a situação atual da sociedade são analisadas: a violência escolar e resolução de conflitos através da mediação e a funcionalidade familiar e afetiva em adolescentes escolarizados; ambas vão contribuir para melhorar a compreensão dos fenômenos sociais e sanitários subjacentes e para implementar soluções para melhorar a qualidade de vida nesta importante fase do ciclo de vida.